

Qualidade Tecnológica Industrial e Nutricional

- Tempo médio de cozimento: 22 minutos
- Coloração de caldo: marrom-claro
- Teor médio de proteína: 19%
- Teor médio de Ferro: 7 mg/100 g
- Teor médio de Zinco: 3 mg/100 g

Rendimento

Rendimento médio de grãos em kg/ha da cultivar IPR Campos Gerais e das cultivares testemunhas obtido nos ensaios de determinação do Valor de Cultivo e Uso (VCU) conduzidos nos Estados do Paraná, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catarina em diferentes safras e rendimento relativo (RR%) à média das testemunhas.

| Cultivares | Safras | | | Média geral | RR% |
|-------------------|--------|-------|----------------|-------------|--------|
| | Águas | Seca | Outono/inverno | | |
| VCU - PR | | | | | |
| IPR Campos Gerais | 2.822 | 1.872 | - | 2.347 | 116,46 |
| IPR Juriti | 2.638 | 1.795 | - | 2.216 | 109,96 |
| Pérola | 2.244 | 1.704 | - | 1.974 | 97,95 |
| Carioca | 2.154 | 1.751 | - | 1.952 | 96,86 |
| IAPAR 81 | 2.212 | 1.625 | - | 1.919 | 95,22 |
| VCU - SP | | | | | |
| IPR Campos Gerais | 3.054 | 3.005 | 1.615 | 2.558 | 109,46 |
| Pérola | 2.874 | 2.693 | 1.624 | 2.397 | 102,57 |
| IAC Alvorada | 2.531 | 2.642 | 1.659 | 2.277 | 97,43 |
| VCU - RS | | | | | |
| IPR Campos Gerais | 3.095 | 2.298 | - | 2.830 | 123,85 |
| Pérola | 2.320 | 2.213 | - | 2.285 | 100,00 |
| VCU - SC | | | | | |
| IPR Campos Gerais | 3.588 | 2.021 | - | 2.902 | 110,55 |
| IPR Juriti | 3.357 | 1.818 | - | 2.684 | 102,25 |
| Carioca | 3.172 | 1.878 | - | 2.606 | 99,28 |
| Pérola | 3.152 | 1.856 | - | 2.585 | 98,48 |

Potencial Produtivo Médio

- 3.987 kg/ha

IPR Campos Gerais

IPR Campos Gerais é uma cultivar de feijão do grupo comercial carioca, desenvolvida pelo IAPAR, que apresenta alto potencial de rendimento, ampla adaptação e porte ereto que favorece a colheita mecânica direta. Originou-se do cruzamento realizado em casa de vegetação do IAPAR, em Londrina, no ano de 1996, entre a linhagem melhorada LP91-22, desenvolvida pelo IAPAR e posteriormente recomendada, em 1997, como IAPAR 80 e a linhagem Campeão 2, introduzida no IAPAR em 1996. A população segregante obtida foi conduzida pelo método da descendência de uma única vagem até a geração F₃, quando foram selecionadas plantas individuais, cujas progênes foram conduzidas pelo método genealógico até a geração F₅, e posteriormente pelo método massal até a geração F₇, quando foi selecionada a linhagem LP01-38.

Locais de Avaliação

Esta linhagem foi avaliada em 15 ambientes do Paraná nos anos agrícolas de 2003/2004 e 2004/2005, sendo nove ensaios estabelecidos na safra das águas e seis na safra da seca. No Estado de São Paulo, foi avaliada em 18 ambientes, sendo oito ensaios conduzidos em cada uma das seguintes safras: águas, seca e outono-inverno, durante os anos agrícolas de 2005/2006 e 2006/2007. A linhagem LP01-38 também foi avaliada no ensaio de VCU-Sul Brasileiro nos anos agrícolas de 2006/2007 e 2007/2008 em 16 ambientes do Estado de Santa Catarina, sendo nove na safra das águas e sete na safra da seca e em seis ambientes do Estado do Rio Grande do Sul. Em virtude do bom desempenho agrônomo apresentado nessas avaliações, foi registrada para cultivo no Registro Nacional de Cultivares (RNC/MAPA) em 01/08/2011 sob o N.º. 28.253, com a denominação de IPR Campos Gerais.

Sugestões Técnicas

Época de semeadura: adotar as indicações técnicas relativas ao zoneamento agrícola para a cultura do feijão no Estado do Paraná publicadas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

www.agricultura.gov.br
www.iapar.br/agrometeorologia

Tecnologia de cultivo: consultar o Informe de Pesquisa N.º. 135 do IAPAR, de junho de 2000. *Feijão: tecnologia de produção*, 115 p.

Semente

A produção de semente básica é efetuada pelo IAPAR. Outras categorias comerciais são produzidas em parceria com empresas produtoras de sementes. A relação de parceiros produtores de sementes das cultivares de feijão desenvolvidas pelo IAPAR estão disponíveis em:

Fone (43) 3376-2482 | Fax: (43) 3376-2133
www.iapar.br | comercial@iapar.br

Informações

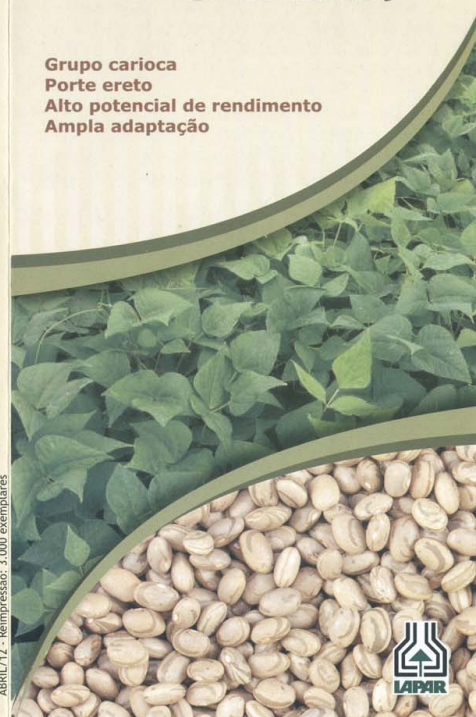
Área de Melhoramento e Genética Vegetal
Fone: (43) 3376-2326



INSTITUTO AGRÔNOMO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
Rod. Celso Garcia Cid, km 375 - C. Postal 481 - 86001-970 - Londrina - PR - Brasil
Fone: 55 43 3376 2000 - Fax: 55 43 3376 2101 - www.iapar.br - iapar@iapar.br

Cultivar de Feijão IPR CAMPOS GERAIS

Grupo carioca
Porte ereto
Alto potencial de rendimento
Ampla adaptação



ABRIL/12 - Reimpressão: 3.000 exemplares

Características da Planta

- Cor do hipocótilo: verde
- Porte: ereto
- Hábito de crescimento: indeterminado tipo II
- Número médio de nós: 13 nós
- Altura média da cobertura (medida até a altura máxima da folhagem): 59 cm
- Diâmetro médio do caule principal (medida efetuada no quarto nó da planta): 0,5 cm
- Cor da folha: verde-médio
- Cor do caule: verde
- Comprimento da guia: médio
- Cor da flor: branca
- Altura média da inserção da primeira vagem: 15 cm
- Ciclo médio da emergência ao florescimento: 43 dias
- Ciclo médio da emergência à maturação de colheita: 88 dias

Características do Fruto

- Cor da vagem na maturação fisiológica: verde com veações rosadas
- Cor da vagem na maturação de colheita: creme
- Perfil da vagem: semiarqueado
- Ápice: abrupto
- Forma do dente apical: arqueada
- Posição do dente apical: não marginal
- Número médio de vagens por planta: 14 vagens
- Número médio de sementes por vagem: 5 sementes
- Número médio de lóculos por vagem: 6 lóculos
- Comprimento médio das vagens: 10 cm



Características da Semente

- Cor: bege-claro com listras marrom-claras
- Forma: elíptica
- Grau de achatamento: semicheio
- Brilho: opaco
- Peso de mil sementes: 240 gramas

Grupo Comercial

- Carioca

Reação a Doenças e a Fatores Adversos

| Doenças ¹ | Condições de avaliação | Reação |
|---------------------------------------------------|------------------------|------------------------------------------------------------|
| Antracnose ² | Campo | Moderadamente resistente |
| Ferrugem | Campo | Resistente |
| Crestamento bacteriano comum | Campo | Moderadamente resistente |
| Mancha angular | Campo | Suscetível |
| Murcha-de-curtobacterium | Campo | Moderadamente resistente |
| Murcha de fusário | Casa de vegetação | Moderadamente resistente |
| Mosaico comum | Casa de vegetação | Resistente |
| Oídio | Campo | Resistente |
| Fatores adversos | | |
| Seca | Campo | Intermediária |
| Altas temperaturas | Campo | Intermediária |
| Baixa disponibilidade de fósforo e acidez do solo | Campo | Eficiente para condições de baixo fósforo e acidez do solo |

¹As reações às doenças foram avaliadas nos experimentos estabelecidos no Paraná nas safras de 2003/2004 e 2004/2005.

²Em avaliações realizadas em condições controladas, a cultivar apresentou reação de resistência às raças 87, 95, 343 e 453, e suscetibilidade à raça 457.